



XIX CONGRESSO NACIONAL I CONGRESSO INTERNACIONAL

O futuro mercado de suínos,
fundamentado pela ciência e
pelo conhecimento.

 **ABRAVES**
Associação Brasileira de Veterinários
Especialistas em Suínos

22 a 24
OUTUBRO
2 0 1 9
TOLEDO - PR

SANIDADE

Detecção de herpesvírus linfotrópico suíno (PLHV) em suínos asselvajados no estado do Paraná

Detection of porcine lymphotropic herpesvirus (PLHV) in wild boars in Paraná state

Gisele da S. Porto^{1*}, Raquel A. Leme^{1,2}, Alais M. Dall Agnol^{1,2}, Tatiana C. G. de Souza¹, Virgínia S. Silva³, Amauri A. Alfieri^{1,2}, Alice F. Alfieri^{1,2}

¹ Laboratório de Virologia Animal, Departamento de Microbiologia, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina (UEL)

² Laboratório Multiusuário de Saúde Animal, Unidade de Biologia Molecular, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, Universidade Estadual de Londrina (UEL)

³ Embrapa Suínos e Aves - Concórdia, SC

Introdução

O javali, *Sus scrofa* (Linnaeus, 1758), é considerado um animal exótico no Brasil e o mamífero invasor mais bem sucedido do mundo. Devido ao contato com suínos domésticos e por ser reservatório de várias doenças, o javali representa uma ameaça potencial para a saúde de animais domésticos e para o homem (Meng et al., 2009). Considerando a capacidade de dispersão e o histórico de invasão de javalis no estado do Paraná, objetivou-se avaliar amostras biológicas de javalis de vida livre para presença de herpesvírus linfotrópico suíno (PLHV).

Material e métodos

O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UEL), sob o número 22831.2017.40. As amostras incluídas nesse estudo são provenientes do controle de javalis (n = 38) manejados durante o ano de 2018, nas regiões Norte e dos Campos Gerais do estado do Paraná. O manejo foi realizado por controladores devidamente autorizados por órgãos federais, permitindo o uso de suas amostras biológicas para fins de pesquisa. Uma vez que o DNA de PLHV tem sido detectado principalmente em células sanguíneas, pulmões e órgãos linfoides de suínos em diferentes países

(Meng, 2012), a presença de DNA viral foi investigada a partir de fragmentos de tecido de pulmões (n = 38).

O ácido nucleico foi extraído de acordo com as técnicas descritas por Alfieri et al. (2006) e Boom et al. (1990), eluído em 50 µL de água ultrapura estéril tratada com dietilpirocarbonato (DEPC) e armazenado à -20 °C até o momento do uso.

A detecção foi realizada por meio da técnica de nested-PCR realizada com *primers* degenerados consensuais (pan-herpesvírus) para a amplificação parcial do gene da polimerase viral (VanDevanter et al., 1996). Um dos amplicons foi submetido à análise de sequenciamento para confirmação da identidade das sequências de nucleotídeos.

Resultados e discussão

Dos 38 animais avaliados, 35 (92,1%) foram positivos para o DNA de PLHV. A identidade viral foi confirmada na análise de sequenciamento. A alta frequência de PLHV em suíno doméstico é esperada (Hartline et al., 2018); no entanto, esse é o primeiro estudo conduzido no Brasil para investigação de PLHV em javalis de vida livre. A patogenicidade de PLHV em suínos em condições naturais ainda não é clara (Plotzki et al., 2016); porém foi associado à doença linfoproliferativa pós-transplante (PTLD) em condições experimentais (Huang et al., 2001). Dessa forma, é de extrema importância o diagnóstico completo e a identificação das espécies de PLHV circulantes em javalis do estado do Paraná, principalmente devido à proximidade desses animais com granjas suínolas.

Conclusão

As populações de javalis de vida livre no estado do Paraná atuam como reservatório e potencial disseminadores do vírus para suínos domésticos.

Referências

- Alfieri AA et al. Frequency of group A rotavirus in diarrhoeic calves in Brazilian cattle herds, 1998-2002. *Tropical Animal Health and Production*. 2006;38:521-6.
- Boom R et al. Rapid and simple method for purification of nucleic acids. *Journal of Clinical Microbiology*. 1990; 28:495-503.
- Hartline CB et al. Xenotransplantation panel for the detection of infectious agents in pigs. *Xenotransplantation*. 2018;25(4).
- Huang CA et al. Posttransplantation lymphoproliferative disease in miniature swine after allogeneic hematopoietic cell transplantation: similarity to human PTLN and association with a porcine gammaherpesvirus. *Blood* 2001;97(5):1467-73.
- Meng XJ. Emerging and Re-emerging Swine Viruses. *Transboundary and Emerging Diseases*. 2012;59:85-102.
- Meng XJ et al. Wild boars as sources for infectious diseases in livestock and humans. *Philosophical Transactions of The Royal Society Biological Sciences*. 2009;364:2697-2707.
- Plotzki E et al. Immunological methods for the detection of porcine lymphotropic herpesviruses (PLHV). *Journal of Virological Methods*. 2016;233:72-7.
- Vandevanter DR et al. Detection and Analysis of Diverse Herpesviral Species by Consensus Primer PCR. *Journal Of Clinical Microbiology*. 1996;34(7):1666-71.